



1º PRÊMIO NACIONAL DE BOAS PRÁTICAS SINDICAIS

NOME DA BOA PRÁTICA:

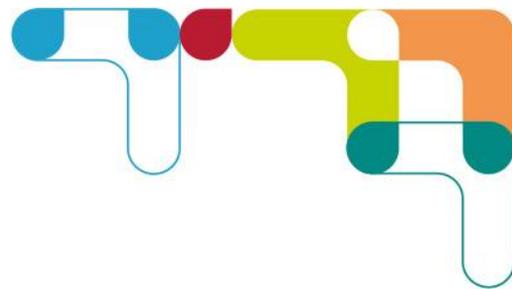
EXPOTECH SANEANTES & COSMÉTICOS

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

17 e 18 de julho de 2017

RAIO X DA BOA PRÁTICA:

A ExpoTech Saneantes & Cosméticos tem como objetivos promover a divulgação de novas tecnologias, novos fornecedores, tendências do segmento, o conhecimento das indústrias destes setores do Estado da Bahia e Sergipe e ampliação de negócios com os fornecedores de insumos, equipamentos e serviços. O evento busca favorecer um ambiente de discussão estratégica sobre temas relacionados a produtos inovadores, troca de informações e experiências, além de tendências de mercado. É fato que as Feiras de Negócios alavancam oportunidades que vão muito além da concretização de negócios imediatos. A presença de marcas vendedoras e marcas compradoras alavanca uma integração capaz de configurar aditivos específicos a serem agregados à tomada de decisões que movimentarão as estratégias das empresas. Além disso, as feiras propiciam o conhecimento de novas tecnologias, possibilitam traçar estratégias comerciais, elevam a competitividade frente ao exigente mercado globalizado, além de promover o turismo de negócios, contribuindo, assim, para o crescimento econômico do País. O objetivo é o de aproximar empresários de ambos os segmentos com os fornecedores de insumos e tecnologias, fomentando novos negócios e o networking. A programação engloba palestras técnicas, com foco em inovação, e encontros entre clientes e fornecedores em mesas de negociação. Os participantes também poderão conhecer as novas tecnologias e produtos de fornecedores que estarão reunidos em uma exposição no local. Além disso, gerar receita para os sindicatos envolvidos, através de patrocínios, comercialização de mesas expositoras e do associativismo, de forma a torná-los sustentáveis.



COMO SURTIU A IDEIA:

A ideia surgiu após a identificação da carência de evento de tal porte que englobasse os estados da Bahia e Sergipe, sendo que a indústria baiana de cosméticos e saneantes ocupa a 7ª posição no ranking nacional e a 1ª colocação no Nordeste quanto ao número de empregos e à quantidade de empresas instaladas. Algumas das indústrias destes dois estados estavam indo para eventos em outros estados, como Pernambuco e São Paulo. Outra parcela das indústrias, principalmente as de micro e pequeno porte, não participavam destas feiras de negócios devido ao custo de traslado, hospedagem, dentre outros. Diante disso, os sindicatos vislumbraram a possibilidade de criar um evento comercial na Bahia. As principais parcerias realizadas foram com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB, com o SEBRAE-Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e o Banco do Nordeste do Brasil S.A.

COMO FAZER ACONTECER:

As etapas de implantação foram as seguintes: 1. Elaboração do Projeto (orçamento e apresentação visual do mesmo) 2. Prospecção patrocínios e Expositores 3. Divulgação e inscrição do Evento para as indústrias 4. Realização do evento. Dentre os principais custos envolvidos, podemos citar: montagem da estrutura do evento R\$ 18.000,00, serviço de buffet R\$ 20.551,44, elaboração de vídeo institucional R\$ 4.000,00, Almoço coletiva de imprensa R\$ 2.700,00, confecção de pastas R\$ 6.000,00. Os "pulos do gato" foram a parceria, logo de imediato, com a FIEB e o SEBRAE, dando assim credibilidade para o primeiro evento, e a ida do assessor executivo para a feira de negócios de Recife, onde tivemos todo o apoio do sindicato local, para divulgar e prospectar os expositores.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

No que tange a relevância para o associativismo. A Expotech contribui significativamente para o engajamento das empresas associadas e para a ampliação do quadro associativo, pois no evento tivemos uma mesa de negócios dos dois sindicatos e uma pessoa apresentando os benefícios e a importância do associativismo. Na Expotech, todos os visitantes receberam uma cartela de visita, contendo a relação de todos os expositores. O visitante que visitasse todas as mesas expositoras (inclusive a mesa dos sindicatos) ao final do dia concorria ao sorteio de brindes, como TV e notebook. Desta forma tivemos um aumento de visita das indústrias na mesa do sindicato. Além disso, o sindicato passou a ter uma base de dados atualizada das indústrias, permitindo assim o contato posterior com o representante buscando o associativismo. No evento também divulgamos, por meio das palestras, as conquistas que o sindicato teve com o apoio da FIEB / SEBRAE, tais como projeto e licenciamento sanitário subsidiado em 70% para implantação, regulação e expansão de micro e pequenas empresas e indústrias e redução de Impostos na compra de insumos por



empresas do Simples Nacional, Micro e Pequenas Empresas. Reconhecimento para o sindicato. Como parte das ações de divulgação do evento e mobilização da imprensa, a Gerência de Comunicação Institucional (GCI) da FIEB convidou e reuniu jornalistas em um encontro com jornalistas realizado no Restaurante Barbacoa, no dia 13 de julho. Para reforçar a estratégia, foram realizados contatos individuais para esclarecer a importância da iniciativa. Como resultado deste trabalho, 14 representantes de veículos de comunicação compareceram ao encontro e isso gerou repercussão na mídia local e nas redes sociais. A atuação da GCI também incluiu elaboração e envio de notas para colunistas e releases para os principais veículos de comunicação de Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Ilhéus. Além disso, a GCI realizou cobertura fotográfica e jornalística do evento para os veículos de comunicação do Sistema FIEB. Nas redes sociais, foram publicados cards no Facebook, Twitter e LinkedIn da FIEB. O resultado da ação de assessoria de imprensa está descrito a seguir. No período de 10 a 18 de julho de 2017, foram veiculadas nos meios de comunicação 25 matérias jornalísticas referentes ao tema; 10 foram publicadas em jornal ; 11 em veículos online; 03 em rádio; 01 em TV. As notícias espontâneas (gratuitas) publicadas em jornais totalizaram 248,5 cm/coluna. Caso fossem mídia paga (anúncio publicitário), resultariam em um custo de R\$ 133.867,70. A notícia espontânea (gratuita) veiculada em TV totalizou 2 minutos e 15 segundos. Já as de rádio totalizaram 3 minutos e 31 segundos. Tudo isso repercutiu em prol dos sindicatos. O formato do evento possui um caráter inovador, pois esta boa prática introduz projeto inteiramente novo e relevante para o setor. O fato de ter sido realizado por dois sindicatos patronais maximiza as receitas (Total das Receitas da Expotech: R\$ 152.100,00). Além disso, aumenta a quantidade de visitantes e valoriza as mesas expositoras. A execução da Boa Prática contou com o apoio financeiro de parceiros. BNB (patrocínio), Sebrae (apoio), FIEB (convênios e espaço do evento). Parceiros através de mesas 30 expositoras: Azkonobel, Univar, Cramer, Petnor, Citratus, Tebras, Stepan, Química Anastácio, Denver, Vollmens, Wana Química, Ibe Embalagens, Smart Química, Norpell Embalagens, Indeba, Spar, Moraes de Castro, Bandeirante Brazmo, Favab, Pic Química, Phyto Fragrances, Prímola, PQA, Volt, Hebert Uniformes, Impress Soluções e Coremal. A execução da Boa Prática trouxe benefícios significativos para o setor como um todo. Promover a divulgação de novas tecnologias, novos fornecedores, tendências do segmento, o conhecimento das indústrias destes setores na Bahia e outros estado do NE. Ampliação dos negócios com os fornecedores de insumos, equipamentos e serviços. Permitir a oportunidade dos fornecedores poderem entrar em contato com as indústrias de saneantes e cosméticos, notadamente as do interior do Estado da Bahia e de Sergipe com um custo muito baixo. Maximização das receitas e da atuação de dois sindicatos com o compartilhamento das despesas. Como impactos gerados pela prática para a comunidade local e o meio ambiente, podemos citar que a Expotech teve como promoção de uma sociedade mais justa ou a preservação do meio ambiente. No evento tivemos a Palestra sobre Sustentabilidade e Inovação nas Indústrias de Saneantes e Cosméticos, palestrante: Carolina Bulhões. Foi tratado do polietileno verde, que é um plástico produzido a partir do etanol de cana-de-açúcar, uma matéria-prima renovável, ao passo que os polietilenos tradicionais utilizam matérias-primas de fonte fóssil, como petróleo ou gás



natural. Por esta razão, o polietileno verde l'm green TM captura e fixa gás carbônico da atmosfera durante a sua produção, colaborando para a redução da emissão dos gases causadores do efeito estufa. Além disso, o cuidado com a sustentabilidade está presente na relação da Braskem com os seus fornecedores do etanol. Desde a plantação da cana-de-açúcar até a produção de etanol, os fornecedores devem atender a princípios de desenvolvimento sustentável presentes no "Código de Conduta para Fornecedores de Etanol" elaborado e implementado pela Braskem e que cobre aspectos como respeito à biodiversidade e boas práticas ambientais. Outro fator importante a destacar é fato que as Feiras de Negócios promovem o turismo de negócios, contribuindo, assim, para o crescimento econômico da região. Com todos estes bons resultados da Expotech 2017, no mês seguinte a execução do projeto, foi lançada a Expotech 2018, saindo de 30 para 36 mesas expositoras. Aumento assim, de 30% dos expositores. A adesão por parte dos expositores foi de forma imediata, sendo que para o evento deste ano, que vai ocorrer nos dias 16 e 17 de julho, já temos até o momento 30 expositores fechados.